

São Paulo, 12 de agosto de 2020 – A **Ultrapar Participações S.A.** (“Companhia” ou “Ultrapar”, B3: UGPA3 / NYSE: UGP), com atuação na cadeia de óleo e gás através da Ipiranga, Ultragaz e Ultracargo, especialidades químicas através da Oxiteno e varejo farmacêutico com a Extrafarma, anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2020.

Receita líquida	EBITDA Ajustado	Lucro líquido
R\$ 16 bilhões	R\$ 611 milhões	R\$ 50 milhões
Investimentos	Fluxo de caixa das operações 1S20	Valor de mercado
R\$ 361 milhões	R\$ 1,8 bilhão	R\$ 20 bilhões

Principais destaques

A pandemia do novo coronavírus gerou impactos profundos e impôs desafios para as empresas, governos e sociedade em geral, acelerando tendências e trazendo mudanças estruturais. Apesar do cenário de incertezas, a perspectiva é de recuperação gradual nos negócios e na economia, impulsionados pelas ações da iniciativa privada, pelos estímulos dos governos e pela flexibilização das medidas de restrição à movimentação de pessoas.

Atuamos prontamente em diversas frentes para garantir a saúde e segurança dos nossos colaboradores e clientes, apoiar os nossos parceiros e revendedores, assegurar liquidez financeira e garantir que nossos serviços essenciais fossem mantidos para a população. Reforçamos nossas iniciativas sociais para contribuir com o combate à pandemia.

Apesar dos impactos relevantes que afetaram os resultados da Ipiranga, o desempenho do trimestre foi marcado pela resiliência do portfólio da Ultrapar, que viu seus demais negócios apresentarem resultados crescentes e robustos. As medidas de contenção de caixa, como contingenciamento dos investimentos e despesas, combinadas com uma melhora no capital de giro, possibilitaram uma forte geração de caixa e uma ligeira redução da nossa alavancagem financeira. Em julho realizamos a reabertura dos bonds com vencimento em 2029 no mercado internacional e captamos US\$ 350 milhões, fortalecendo nossa liquidez e melhorando o perfil da nossa dívida. Adicionalmente, anunciamos a criação da nossa empresa de pagamentos digitais, para alavancar as estruturas já existentes do abastece aí e do Km de Vantagens e abrir um novo caminho para crescimento.

E tudo isso só foi possível graças à dedicação, agilidade e flexibilidade das nossas equipes para se adaptarem a essa nova realidade, mantendo a eficiência e produtividade de sempre, o que nos motiva e incentiva a seguir nosso propósito.

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas nesse documento foram preparadas de acordo com as normas IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As informações financeiras referentes à Ultrapar correspondem às informações consolidadas da Companhia. As informações da Ultragas, Ultracargo, Oxiteno, Ipiranga e Extrafarma são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nesta discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

Ressaltamos que todas as informações financeiras apresentadas nesse documento contemplam a adoção à norma IFRS 16 e a segregação de certas despesas da *Holding*.

As informações denominadas EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização - LAJIDA); EBITDA Ajustado – ajustado pela amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade e pelo resultado de *cash flow hedge* dos *bonds*; e EBIT (Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - LAJIR) estão apresentadas de acordo com a Instrução nº 527 emitida pela CVM em 04 de outubro de 2012. Segue o cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido:

R\$ milhões	Trimestre			Semestre	
	2T20	2T19	1T20	1S20	1S19
Lucro líquido	50,0	120,7	168,9	218,9	363,3
(+) IR e contribuição social	56,2	88,7	137,1	193,3	256,9
(+) Despesa (receita) financeira líquida	80,3	92,2	167,6	248,0	91,3
(+) Depreciação e amortização	313,4	281,3	303,7	617,1	570,1
EBITDA	500,0	583,0	777,3	1.277,3	1.281,6
Ajuste					
(+) Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade (Ipiranga e Ultragas)	68,0	94,2	82,9	150,9	177,8
(+) Resultado de <i>cash flow hedge</i> dos <i>bonds</i>	43,1	-	19,6	62,7	-
EBITDA Ajustado	611,0	677,2	879,8	1.490,9	1.459,5
Não recorrentes					
(+) TAC (Ultracargo)	-	52,5	-	-	52,5
(-) Créditos tributários (Oxiteno)	-	-	(70,9)	(70,9)	-
(-) Créditos tributários (Ultracargo)	(11,7)	-	-	(11,7)	-
EBITDA ex-não recorrentes	599,3	729,7	808,9	1.408,2	1.512,0

COVID-19

Ações para combate à crise

Desde o início da crise, a Ultrapar e suas subsidiárias vêm atuando em inúmeras frentes para garantir a segurança de seus colaboradores, a estabilidade e a continuidade de suas operações e a solidez financeira da Companhia. Todas as atividades das empresas controladas pela Ultrapar são classificadas como essenciais no contexto das medidas adotadas para o enfrentamento da pandemia, nos termos do Decreto nº 10.282/20, que regulamenta a Lei nº 13.979/20.

Adotamos com agilidade o regime de *home office* para o público administrativo, oferecendo todo o suporte necessário para o andamento das atividades. Além das preocupações básicas de segurança com nossos colaboradores, praticamos diversas iniciativas voltadas ao bem-estar, como lives direcionadas, apoio psicológico e preocupação com a ergonomia, seguindo nosso princípio de valorização das pessoas.

Por meio de um comitê multidisciplinar, estruturamos um plano de retomada gradual para a volta de nossos colaboradores das áreas administrativas aos escritórios, a partir da adequação de nossos locais de trabalho através de inúmeras medidas preventivas e intensificação da limpeza e segurança, conforme as orientações dos governos estaduais e municipais.

Com o objetivo de preservar o compromisso de manter os nossos colaboradores nos respectivos postos de trabalho e mitigar os impactos da crise, nos adaptamos às flexibilizações trabalhistas anunciadas pelo governo, como redução de jornada e/ou de salário, suspensão de contratos e reorganização do plano de férias, conforme necessidade.

Durante o segundo trimestre, a Companhia continuou implementando ações para contribuir com o empenho nacional de combate à crise, dentre as quais destacamos:

- Participação em parceria com o BNDES na iniciativa de *matchfunding* Salvando Vidas, para apoio à maior rede de Hospitais Filantrópicos do Brasil, responsável por mais de 50% dos atendimentos do SUS;
- Instalação e entrega de GLP pela Ultragaz em 5 hospitais de campanha nos Estados de São Paulo e Bahia;
- Doação pela Ultragaz de 650 mil pedras de sabão biodegradável feitas de óleo de cozinha reutilizável para comunidades carentes de 42 cidades em 4 Estados brasileiros;
- Doação de cerca de 6.500 cestas básicas a comunidades carentes de Salvador e Aracaju pela Ultragaz;
- Doação de cargas de GLP, pela Ultragaz, para 8.000 famílias em comunidades carentes de SP;
- Doação, pela Oxiteno, de 180 cestas básicas para o Fundo Social de Solidariedade de Suzano (SP), vinculado à Prefeitura Municipal, e doação de materiais de higiene e limpeza e alimentos para Tremembé (SP);
- Doação de máscaras e luvas pela Extrafarma e Ultracargo nos Estados do Maranhão, Pará e Ceará;
- Doação de equipamentos e leitos hospitalares para o hospital de campanha Estado do Maranhão, hospitais públicos do Estado do Pará e para o hospital Alfa em Recife (Associação Porto Social), pela Ultracargo;
- Doação, pela Ultracargo, de 3.000 cestas básicas no entorno dos terminais nos Estados do Maranhão, Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo;
- Contribuição financeira realizada pela Oxiteno, para compra de cestas básicas, através de cartão-alimentação, para famílias de baixa renda nas comunidades do entorno de suas unidades. Além do aporte da empresa, a ação permitiu doação voluntária por parte dos funcionários – parceria com a ONG Gerando Falcões;
- Utilização do Programa Saúde na Estrada da Ipiranga para distribuição de kits de vacinação;
- Apoio institucional ao Instituto Estáter (IE) e Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) na campanha de conscientização para ajudar grupos vulneráveis no enfrentamento à COVID-19.

Além da continuidade das ações iniciadas no primeiro trimestre, tais como:

- Pacote de ajuda para revendedores Ipiranga, incluindo antecipação dos créditos das vendas pelo aplicativo Abastece Ai, postergação de pagamentos de aluguéis e financiamentos e suspensão temporária de cláusulas de performance de volume;
- Doação da Ipiranga para construção de hospital em Porto Alegre, junto à Gerdau, Hospital Moinhos de Vento, Grupo Zaffari e outras empresas;
- Doação via Instituto Brasileiro de Petróleo para construção de hospital de campanha no Rio de Janeiro e doação de álcool 70º para hospitais públicos do país, além de compra de máscaras e álcool gel para distribuição por parte da Ipiranga;
- Disponibilização de 100 mil litros de álcool gel a preço de custo para as lojas franqueadas, além de incremento de mix de produtos e parcerias com iFood e Uber Eats, por parte da rede de conveniência am/pm;
- Participação em doação coletiva de aparelhos de respiração junto às empresas do Polo Petroquímico de Camaçari, por parte da Oxiteno, da Ultragaz e da Ultracargo.

Impactos operacionais 2T20

- A **Ultragaz** apresentou queda no volume vendido no segmento granel, em função da menor demanda das indústrias e de pequenas e médias empresas, que foram diretamente impactadas pelas medidas de isolamento social. No entanto, esse efeito foi compensado pelo aumento nas vendas no segmento envasado, em razão da maior demanda de GLP para uso residencial. Na parte de custos e despesas, a Ultragaz incorreu em gastos adicionais com fretes, devido à necessidade de retiradas de GLP em polos de abastecimento mais distantes, materiais de proteção e contratação de mão de obra temporária, além de diversas doações para hospitais de campanha e comunidades carentes. Não houve registro de aumento de inadimplência no período.
- A **Ultracargo** registrou uma menor movimentação de combustíveis em relação ao 1T20, fruto da retração da demanda, atenuada por contratações *spot*. Adicionalmente, foram registrados cerca de R\$ 2 milhões em despesas extras com materiais de proteção e doações. A atuação em medidas de ganho de produtividade e a recuperação de créditos fiscais contribuíram para a melhora de resultados no trimestre.
- Na **Oxiteno**, os segmentos de tintas, automotivo e óleo & gás sofreram retração na demanda, efeito que foi parcialmente compensado pelo maior volume de vendas nos segmentos de *Home & Personal Care* e *Crop Solutions*. Para minimizar os efeitos da pandemia, a gestão da Oxiteno atuou rapidamente em medidas de contingenciamento dos custos e despesas, contribuindo para uma melhora nos resultados.
- A **Ipiranga** foi o negócio mais impactado pela crise em função das medidas de distanciamento social. Em abril, os volumes vendidos de ciclo Otto e diesel registraram uma queda de 37% e 17%, respectivamente, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Em maio e junho os volumes vendidos registraram importante e gradual recuperação em relação a abril. Adicionalmente, a forte volatilidade nos preços de petróleo e derivados a partir do final de março, combinada com uma queda abrupta no preço do etanol em abril, ocasionaram perdas significativas de estoque no trimestre. Para mitigar esses efeitos, a Ipiranga realizou iniciativas para contenção de caixa e redução de despesas em diversas áreas, que possibilitaram a redução das despesas gerais, administrativas e de vendas em 32% na comparação anual. O nível de inadimplência registrado apresentou ligeiro aumento e manteve-se em patamares aceitáveis para o período.
- A **Extrafarma** apresentou queda no faturamento de aproximadamente R\$ 45 milhões, principalmente em função do fechamento temporário de lojas localizadas em shoppings e da redução do fluxo de clientes nas lojas que permaneceram abertas. Em contrapartida, esta queda foi parcialmente compensada pelo rápido reforço ou expansão das operações de vendas através de canais como *delivery* e parcerias com aplicativos de entrega. Adicionalmente, a aprovação da MP 936 pelo governo, envolvendo a suspensão de contratos e redução temporária de salários, bem como outras iniciativas internas de ganho de produtividade, contribuíram para uma redução de despesas no patamar de R\$ 8 milhões, minimizando o impacto no resultado do trimestre.

Liquidez

Com o objetivo de reforçar a liquidez e posição de caixa da Companhia, tendo em vista a incerteza gerada pela pandemia, ao final de março e início de abril de 2020, a Ultrapar e suas subsidiárias contrataram R\$ 1,5 bilhão em novos financiamentos com vencimento em um ano. Desse total, R\$ 1,3 bilhão foi obtido por meio de emissão de notas promissórias com crédito em abril. Além disso, como medida de contenção de caixa, a Companhia anunciou em abril a redução de até 30% em seu plano de investimentos para 2020 e, em agosto, a Administração optou pelo não pagamento de dividendos intermediários referentes ao exercício corrente. Como consta no Estatuto Social, os dividendos mínimos obrigatórios serão pagos após a divulgação dos resultados do ano.

Em julho de 2020, a Ultrapar realizou a reabertura dos *bonds* emitidos no mercado internacional com vencimento em 2029 e captou US\$ 350 milhões com cupom de 5,25% ao ano. Os recursos serão utilizados para pagamento de dívidas com vencimento no curto prazo, permitindo o alongamento do perfil da dívida da Companhia, além de reforçar a posição de caixa.

Ultragaz

	2T20	2T19	1T20	Δ 2T20 v 2T19	Δ 2T20 v 1T20	1S20	1S19	Δ 1S20 v 1S19
Volume total (mil tons)	432	421	421	3%	3%	854	816	5%
Envasado	313	289	288	8%	9%	600	559	7%
Granel	120	132	134	(9%)	(10%)	253	257	(1%)
EBITDA (R\$ milhões)	206	122	147	69%	40%	353	231	53%

Desempenho operacional – O volume vendido da Ultragaz no 2T20 apresentou crescimento de 3% em relação ao 2T19, em linha com o crescimento do mercado no período. No segmento envasado, o volume cresceu 8% em relação ao 2T19, em função do aumento do consumo residencial, que foi impulsionado pelas restrições impostas pela pandemia. No segmento granel, o volume foi 9% menor, com queda nas vendas para comércios, serviços e indústrias, setores mais afetados pelas medidas de isolamento, enquanto os demais segmentos apresentaram forte crescimento no período.

Receita líquida – Total de R\$ 1.723 milhões (-3%), em função dos reajustes de preços do GLP pela Petrobras e mix de vendas (maior volume no envasado e menor volume no granel).

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 1.442 milhões (-7%), principalmente em função dos reajustes de preço do GLP pela Petrobras, atenuados pelo maior volume de vendas e aumento nos gastos com fretes, devido à necessidade de retiradas de GLP em polos de abastecimento mais distantes.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 136 milhões (-11%), em função de menores despesas com pessoal, menor provisão para créditos de liquidação duvidosa e iniciativas para contenção de despesas em geral. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento nas despesas com frete, decorrente do maior volume de vendas, além de maiores gastos com materiais de proteção e doações para o combate à pandemia.

EBITDA – Total de R\$ 206 milhões (+69%), devido ao aumento no volume de vendas e maior eficiência operacional, com redução de despesas.

Investimentos – Foram investidos R\$ 66 milhões, direcionados à reposição e aquisição de vasilhames, instalações em novos clientes Ultrasystem e segurança operacional.

Ultracargo

	2T20	2T19	1T20	Δ 2T20 v 2T19	Δ 2T20 v 1T20	1S20	1S19	Δ 1S20 v 1S19
Capacidade estática ¹ (mil m ³)	832	700	822	19%	1%	827	700	18%
m ³ faturado (mil m ³)	2.963	2.549	3.149	16%	(6%)	6.112	5.144	19%
EBITDA ex-não recorrentes² (R\$ milhões)	80	59	91	35%	(12%)	170	119	44%
EBITDA (R\$ milhões)	92	7	91	n/a	1%	182	66	175%

¹ Média mensal

² Não considera o efeito do TAC no 2T19 e de créditos tributários no 2T20

Desempenho operacional – A capacidade estática média da Ultracargo aumentou 19% em relação ao 2T19, fruto das expansões de capacidade em Santos e Itaquí nos últimos doze meses, enquanto o m³ faturado cresceu 16%, devido principalmente à maior movimentação de combustíveis e à maior capacidade instalada, além da maior movimentação spot em Aratu.

Receita líquida – Total de R\$ 155 milhões no 2T20 (+23%), impulsionada pelo aumento na movimentação de combustíveis, novos contratos e movimentações spot.

Custo dos serviços prestados – Total de R\$ 66 milhões (+9%), fruto dos aumentos de capacidade entre os períodos. O custo dos serviços prestados por m³ faturado apresentou redução de 6%, refletindo ganho de produtividade.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 28 milhões (-6%), principalmente em função de menores despesas com pessoal e depreciação, atenuadas por maiores despesas com materiais de proteção e doações para o combate à pandemia.

Outros resultados operacionais – Aumento de R\$ 59 milhões em relação ao 2T19, resultado principalmente de créditos extraordinários de PIS/COFINS no montante de R\$ 12 milhões no 2T20 e do Termo de Ajustamento de Conduta ("TAC") no valor de R\$ 53 milhões registrado no 2T19. Em relação ao 1T20, o aumento foi de R\$ 7 milhões, em função da constituição dos créditos extraordinários, efeito parcialmente compensado pelo crédito da Eletrobrás de R\$ 4 milhões registrado no trimestre passado.

EBITDA – Total de R\$ 92 milhões, resultado recorde registrado pela Ultracargo. Excluindo os efeitos de créditos tributários extraordinários no 2T20 e pagamento do TAC no 2T19, houve um aumento de 35%, devido às expansões de capacidade em Santos e Itaquí, ao aumento das movimentações spot e às menores despesas. Em relação ao 1T20, o EBITDA permaneceu praticamente no mesmo patamar, apesar da menor movimentação, em função da redução de despesas e créditos extraordinários citados anteriormente.

Investimentos – Na Ultracargo, os investimentos no período foram de R\$ 26 milhões, direcionados principalmente à expansão de Itaquí, manutenção e segurança operacional dos terminais. Destaque para a obtenção do alvará de construção no novo terminal de Vila do Conde (PA) em julho, possibilitando o início antecipado das obras.

Oxitemo

	2T20	2T19	1T20	Δ 2T20 v 2T19	Δ 2T20 v 1T20	1S20	1S19	Δ 1S20 v 1S19
Dólar médio (R\$/US\$)	5,39	3,92	4,46	38%	21%	4,92	3,84	28%
Volume total (mil tons)	166	183	181	(9%)	(8%)	347	364	(5%)
Especialidades	139	146	148	(5%)	(6%)	287	294	(2%)
Commodities	28	38	32	(27%)	(15%)	60	70	(14%)
Vendas no Brasil	111	132	128	(16%)	(13%)	238	256	(7%)
Vendas no mercado externo	56	51	53	9%	5%	109	107	1%
EBITDA ex-não recorrentes¹ (R\$ milhões)	162	45	122	261%	33%	283	84	236%
EBITDA (R\$ milhões)	162	45	193	261%	(16%)	354	84	320%

¹ Não considera créditos tributários no 1T20

Desempenho operacional – O volume de especialidades químicas apresentou queda de 5% na comparação com o 2T19, devido a menores vendas em alguns segmentos do mercado interno, impactados pela pandemia do coronavírus, atenuadas por um aumento das vendas para os segmentos de *Home & Personal Care* e *Crop Solutions*, além de maiores exportações do Brasil e maiores vendas nos Estados Unidos.

Receita líquida – Total de R\$ 1.201 milhões (+13%), em função da desvalorização de 38% do Real frente ao dólar (R\$ 1,47/US\$), atenuada pela redução de 6% dos preços médios em dólar, seguindo a queda dos preços de petroquímicos no mercado internacional e pela queda do volume.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 973 milhões (+8%), devido à desvalorização de 38% do Real frente ao dólar (R\$ 1,47/US\$), atenuada pelo menor volume de vendas e pela menor provisão para reavaliação de estoques. O custo dos produtos vendidos em US\$ por tonelada reduziu 13% no trimestre em relação ao 2T19, principalmente em função da queda no custo do eteno.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 179 milhões (+3%), decorrente de maiores gastos com fretes internacionais, devido ao aumento nas exportações, e da desvalorização do Real frente ao dólar, atenuados pelas iniciativas de redução de despesas. Em relação ao 1T20, as despesas gerais, administrativas e de vendas reduziram 8%, em função da redução nas despesas com pessoal e frete, decorrente do menor volume vendido.

EBITDA – Total de R\$ 162 milhões (+261%), em razão da melhora nas margens de contribuição em dólares, fruto do mix de vendas e do *ramp up* da planta dos Estados Unidos, e do Real 38% mais desvalorizado frente ao dólar (R\$ 1,47/US\$), atenuados pelo impacto do câmbio nas despesas. Em relação ao 1T20, excluindo o efeito não recorrente dos créditos tributários extemporâneos de R\$ 71 milhões, o EBITDA aumentou 33%, devido à desvalorização do Real e às menores despesas, atenuadas pelo menor volume de vendas.

Investimentos – Os investimentos no período foram de R\$ 42 milhões, direcionados, principalmente, à manutenção e segurança das unidades produtivas.

Ipiranga

	2T20	2T19	1T20	Δ 2T20 v 2T19	Δ 2T20 v 1T20	1S20	1S19	Δ 1S20 v 1S19
Volume total (mil m³)	4.626	5.610	5.490	(18%)	(16%)	10.116	11.197	(10%)
Diesel	2.582	2.787	2.722	(7%)	(5%)	5.304	5.461	(3%)
Ciclo Otto	1.958	2.721	2.669	(28%)	(27%)	4.626	5.532	(16%)
Outros ¹	86	102	99	(16%)	(14%)	185	204	(9%)
EBITDA (R\$ milhões)	179	511	480	(65%)	(63%)	659	1.108	(41%)

¹ Óleos combustíveis, arla 32, querosene, lubrificantes e graxas

Desempenho operacional – A Ipiranga apresentou redução de 18% no volume vendido em relação ao 2T19, em função dos efeitos da pandemia que impactaram de forma significativa o consumo de combustíveis no Brasil, principalmente em abril, com recuperação gradual em maio e junho. O ciclo Otto, segmento mais afetado, registrou redução no volume vendido de 28% no trimestre, enquanto o volume de diesel reduziu 7%. Em relação ao 1T20, o volume foi 16% menor, com queda de 27% no ciclo Otto e 5% no diesel.

Receita líquida – Total de R\$ 12.350 milhões (-32%), em função do menor volume de vendas e da queda nos custos médios unitários dos produtos derivados de petróleo e do etanol especialmente em março e abril de 2020. Em relação ao 1T20, a receita líquida apresentou redução de 31%.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 12.035 milhões (-31%), devido principalmente ao menor volume de vendas e à queda no custo médio unitário da Ipiranga, decorrente das reduções consecutivas de preços da Petrobras no final de março e ao longo de abril.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 362 milhões (-32%), em função principalmente da redução nas despesas com frete (menor volume de vendas), marketing e pessoal, além da menor provisão para créditos de liquidação duvidosa (recuperação judicial de cliente no 2T19) e contingenciamentos de despesas em várias frentes.

Outros resultados operacionais – Total de R\$ 22 milhões (-47%), devido à constituição de créditos tributários extraordinários de PIS/COFINS no 2T19.

Resultado na venda de bens – Total de R\$ 14 milhões, devido à venda de terrenos no período.

EBITDA – Total de R\$ 179 milhões (-65%), em função da forte perda de estoque no período e da queda abrupta no volume de vendas, efeitos parcialmente atenuados pelas iniciativas de contingenciamento de despesas.

Investimentos – Foram investidos R\$ 201 milhões, direcionados à ampliação e manutenção das redes de postos e franquias e à infraestrutura logística da Ipiranga. Do total investido, R\$ 34 milhões referem-se a imobilizações e adições ao intangível, R\$ 90 milhões a ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade) e R\$ 77 milhões a liberações de financiamento a clientes e antecipação de aluguel, líquidos de recebimento. A Ipiranga encerrou o 2T20 com 7.105 postos, praticamente em linha com o 1T20.

Extrafarma

	2T20	2T19	1T20	Δ 2T20 v 2T19	Δ 2T20 v 1T20	1S20	1S19	Δ 1S20 v 1S19
Número de lojas (final do período)	410	433	411	(5%)	0%	410	433	(5%)
% de lojas maduras (+3 anos)	62%	47%	60%	15,1 p.p.	2,6 p.p.	62%	47%	15,1 p.p.
Receita bruta (R\$ milhões)	515	559	521	(8%)	(1%)	1.036	1.105	(6%)
EBITDA (R\$ milhões)	14	18	9	(24%)	54%	23	19	17%

Desempenho operacional – A Extrafarma encerrou o 2T20 com 410 lojas, sendo 15 aberturas e 38 fechamentos nos últimos 12 meses, uma redução de 5% na sua base, resultado da maior seletividade na expansão e maior rigor em relação às lojas com baixo desempenho. Ao longo do 2T20, aproximadamente 7% das lojas foram fechadas temporariamente por estarem em shoppings e cerca de 80% das lojas operaram com horário reduzido de funcionamento. Ao final do 2T20, as lojas em maturação (com até três anos de operação) representavam 38% da rede.

Receita bruta – Total de R\$ 515 milhões (-8%), devido principalmente (i) ao número de lojas 5% menor, (ii) ao fechamento temporário de 7% das lojas em shoppings e (iii) ao menor fluxo de clientes, efeitos parcialmente compensados pelo maior faturamento de mesmas lojas em operação (+4,6%), impulsionado pela manutenção de um bom nível de serviço, pelo maior ticket médio e pelo reforço e expansão de vendas através de canais como delivery e parcerias com aplicativos de entrega.

Custo dos produtos vendidos e lucro bruto – O custo do produto vendido totalizou R\$ 343 milhões (-9%), em decorrência da queda nas vendas. O lucro bruto atingiu R\$ 141 milhões (-7%), equivalente a uma margem bruta de 27,5%, 0,5 p.p. superior ao 2T19, devido principalmente às melhores margens no varejo e menor participação nas vendas do segmento atacado, que possui menor margem, apesar da postergação do aumento regulatório de preços (CMED) de abril para junho.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 163 milhões (-15%), devido principalmente ao menor número de lojas e às iniciativas para ganho de produtividade e otimização logística, com destaque para a redução de despesas com pessoal e para a abertura do CD de Guarulhos.

Outros resultados operacionais – Redução de R\$ 17 milhões em relação ao 2T19, decorrente principalmente da constituição de créditos tributários e previdenciários extemporâneos no 2T19.

EBITDA – Total de R\$ 14 milhões (-24%), redução de R\$ 4 milhões em relação ao 2T19, em função dos créditos tributários e previdenciários extemporâneos de R\$ 16 milhões no 2T19. Excluindo esse efeito, apesar da queda de 8% nas vendas impactadas pela pandemia e menor número de lojas, a Extrafarma registrou um crescimento expressivo de EBITDA em função principalmente (i) do processo de depuração implementado e maior rentabilização da rede existente, (ii) iniciativas para ganho de produtividade e redução de despesas e (iii) melhores margens. Em relação ao 1T20, houve um crescimento de 54%, devido principalmente às ações para redução das despesas e ganhos de produtividade, apesar dos impactos da pandemia e menor faturamento.

Investimentos – No 2T20 foram investidos R\$ 6 milhões, direcionados principalmente à tecnologia de informação, manutenção e reforma de lojas.

Ultrapar

Valores em R\$ milhões	2T20	2T19	1T20	Δ 2T20 v 2T19	Δ 2T20 v 1T20	1S20	1S19	Δ 1S20 v 1S19
Receita líquida	15.876	21.693	21.387	(27%)	(26%)	37.263	42.432	(12%)
Lucro líquido	50	121	169	(59%)	(70%)	219	363	(40%)
Lucro por ação atribuível aos acionistas ²	0,04	0,10	0,15	(62%)	(75%)	0,19	0,32	(41%)
EBITDA ex-não recorrentes ¹	599	730	809	(18%)	(26%)	1.408	1.512	(7%)
EBITDA Ajustado	611	677	880	(10%)	(31%)	1.491	1.459	2%
Investimentos	361	336	350	7%	3%	711	604	18%
Fluxo de caixa das operações	871	1.065	932	(18%)	(7%)	1.803	1.527	18%

¹ Não considera o efeito do TAC da Ultracargo no 2T19, créditos tributários da Oxiteno no 1T20 e créditos tributários da Ultracargo no 2T20

² Calculado em Reais a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria

Receita líquida – Total de R\$ 15.876 milhões (-27%), em função da diminuição na receita líquida da Ipiranga, Ultragas e Extrafarma, principalmente em função da volatilidade de preços de combustíveis e GLP e da queda nos volumes de vendas na maior parte dos negócios em função da pandemia.

EBITDA Ajustado – Total de R\$ 611 milhões (-10%), devido ao menor EBITDA da Ipiranga e Extrafarma. Excluindo os efeitos dos créditos tributários no 2T20 e do TAC no 2T19, ambos na Ultracargo, o EBITDA totalizou R\$ 599 milhões (-18%).

Depreciação e amortização³ – Total de R\$ 381 milhões (+2%), principalmente em função de maiores amortizações de softwares, veículos e imóveis.

Resultado financeiro – A Ultrapar apresentou despesa financeira líquida de R\$ 80 milhões no 2T20 (-13%), refletindo as menores despesas com juros, parcialmente compensadas pela valorização da ação da Ultrapar sobre os bônus de subscrição (emitidos na incorporação da Extrafarma), que tem efeito negativo no 2T20. Em relação ao 1T20, a redução foi de 52%, explicada principalmente pelo resultado negativo da marcação a mercado do zero cost collar no 1T20.

Lucro líquido – Total de R\$ 50 milhões (-59%), principalmente em função dos impactos da pandemia na Ipiranga, atenuado por uma menor despesa financeira.

Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais – Geração de R\$ 1.803 milhões no 1S20, comparada a uma geração de R\$ 1.527 milhões no 1S19, devido ao maior desinvestimento em capital de giro no período.

Resultado Holding, coligadas e abastece aí – Em adição aos resultados dos cinco principais negócios, a Ultrapar registrou um impacto negativo de R\$ 40 milhões, composto principalmente de (i) R\$ 22 milhões de despesas da Holding, (ii) R\$ 12 milhões de EBITDA negativo com o abastece aí (nova empresa de pagamentos digitais), devido às despesas com pessoal e tecnologia para estruturação e crescimento do negócio, e (iii) R\$ 7 milhões de EBITDA negativo com as coligadas, relacionado principalmente ao menor volume de vendas e à perda de estoque na refinaria Riograndense, em função da queda brusca nos preços de petróleo e seus derivados no início do trimestre e da alta volatilidade cambial com impacto negativo no custo das matérias-primas.

³ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

Mercado de capitais

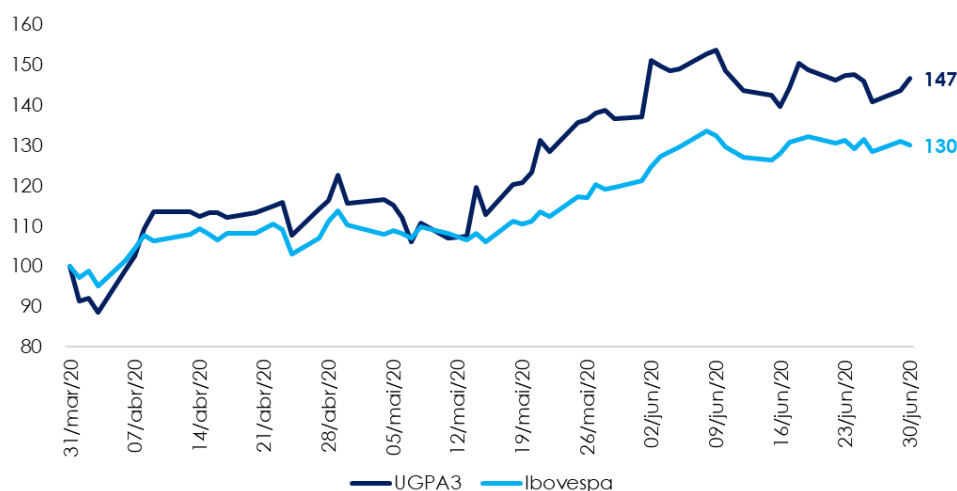
O volume financeiro médio negociado da Ultrapar, considerando as negociações ocorridas na B3 e na NYSE, foi de R\$ 165 milhões/dia no 2T20 (+27%). As ações da Ultrapar encerraram o trimestre cotadas a R\$ 18,38 na B3, crescimento de 47% no trimestre, enquanto o índice Ibovespa apresentou valorização de 30%. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram valorização de 40% no 2T20, enquanto o índice Dow Jones apresentou crescimento de 18%. A Ultrapar encerrou o 2T20 com valor de mercado de R\$ 20 bilhões.

Mercado de capitais	2T20	2T19	1T20	1S20	1S19
Quantidade de ações (mil)	1.114.919	1.112.810	1.114.919	1.114.919	1.112.810
Valor de mercado¹ (R\$ milhões)	20.492	22.367	13.970	20.492	22.367
B3					
Volume médio/dia (ações)	9.135.911	5.092.892	9.901.834	9.437.640	5.275.822
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	141.452	107.834	184.163	160.858	125.529
Cotação média (R\$/ação)	15,48	21,17	18,60	17,04	23,79
NYSE					
Quantidade de ADRs ² (mil ADRs)	47.480	46.518	47.480	47.480	46.518
Volume médio/dia (ADRs)	1.494.156	1.031.820	1.934.532	1.687.522	1.330.850
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	4.341	5.637	9.031	6.544	8.524
Cotação média (US\$/ADRs)	2,91	5,46	4,67	3,88	6,41
Total					
Volume médio/dia (ações)	10.630.068	6.124.712	11.836.366	11.125.162	6.606.672
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	164.769	129.913	223.771	191.685	158.107

¹ Calculado a partir do preço de fechamento da ação no período

² 1 ADR = 1 ação ordinária

Evolução UGPA3 x Ibovespa – 2T20
(Base 100)



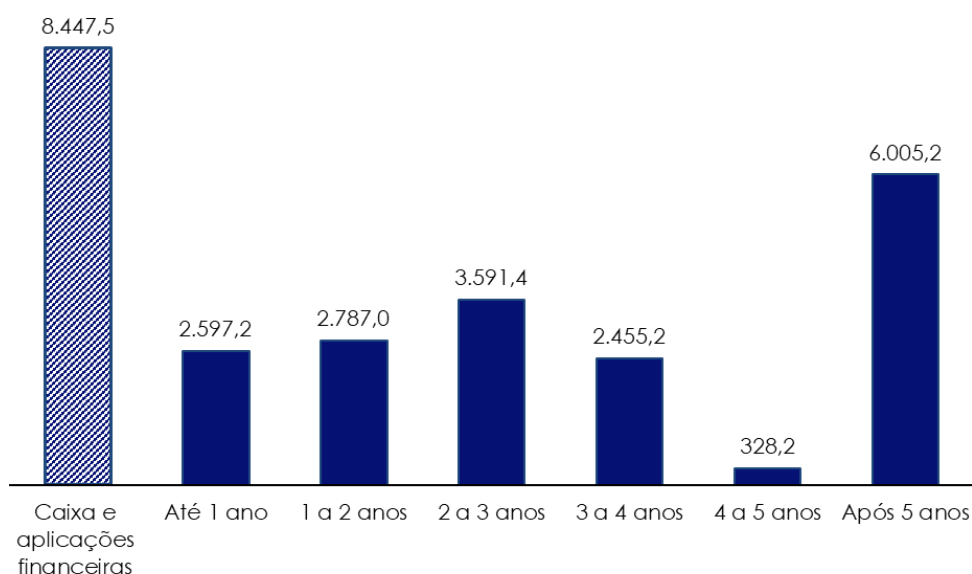
Fonte: Bloomberg

Endividamento (R\$ milhões)

Ultrapar consolidado	2T20	1T20	2T19
Dívida bruta	(17.764,2)	(16.962,0)	(14.570,6)
Caixa e aplicações financeiras	8.447,5	7.248,7	6.421,5
Dívida líquida (ex-IFRS 16)	(9.316,6)	(9.713,3)	(8.149,1)
Arrendamentos a pagar	(1.775,3)	(1.704,2)	(1.564,7)
Dívida líquida	(11.091,9)	(11.417,6)	(9.713,8)
Dívida líquida/EBITDA Ajustado LTM ¹ (ex-IFRS 16)	3,1x	3,1x	2,6x
Dívida líquida/EBITDA Ajustado LTM ¹	3,2x	3,3x	n/a
Custo médio da dívida	140,9% DI	121,4% DI	97,6% DI
	DI + 1,2%	DI + 0,9%	DI - 0,1%
Rendimento médio do caixa (% DI)	87,4%	90,3%	91,3%
Prazo médio de amortização (anos)	4,4	4,7	5,0

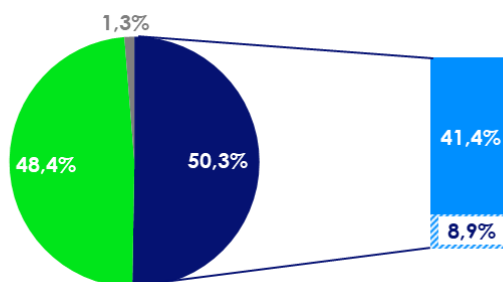
¹ EBITDA Ajustado LTM não considera o impairment da Extrafarma de R\$ 593 milhões para o 1T20 e o 2T20

A Ultrapar encerrou o 2T20 com dívida financeira líquida de R\$ 9,3 bilhões, composta de endividamento bruto de R\$ 17,8 bilhões e posição de caixa de R\$ 8,4 bilhões. O efeito da variação cambial na dívida líquida sobre a parcela dos *bonds* designada para *hedge accounting* foi de R\$ 171 milhões no 2T20. No início do trimestre, a Companhia fortaleceu a sua posição de caixa por meio de novas captações para atravessar esse momento de incertezas. Considerando os arrendamentos a pagar (IFRS 16) de R\$ 1,8 bilhão, a dívida líquida total foi de R\$ 11,1 bilhões (3,2x EBITDA Ajustado LTM) em comparação a R\$ 11,4 bilhões em 31 de março de 2020 (3,3x EBITDA Ajustado LTM). Apesar da redução do EBITDA, impactado pela pandemia em curso, a forte geração de caixa no período permitiu redução na alavancagem.

Perfil de amortização:


Composição por moeda:

Moeda nacional	8.604,8
Moeda estrangeira	8.931,2
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros	228,2
Total	17.764,2



- Moeda nacional
- Moeda estrangeira
- Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros
- Com *hedge*
- Sem *hedge*

Teleconferência 2T20

A Ultrapar realizará a teleconferência com analistas e investidores em 13 de agosto de 2020 para comentários sobre o desempenho da Companhia no segundo trimestre de 2020 e perspectivas. A apresentação estará disponível para download no website da Companhia 30 minutos antes de seu início.

Haverá WEBCAST simultâneo pela internet no site ri.ultra.com.br. Favor conectar-se com 15 minutos de antecedência.

Português: 11h (horário Brasília) / 10h (horário EUA EST)

Telefone para conexão: +55 (11) 2188-0155

Código: Ultra

Replay: +55 (11) 2188-0400 (disponível por sete dias)

Código: Ultrapar

Inglês: 12h30min (horário Brasília) / 11h30min (horário EUA EST)

Participantes Internacionais: +1 (844) 802-0962

Código: Ultra

Replay: +1 (412) 317-0088 (disponível por sete dias)

Código: 10146533

ULTRAPAR
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	JUN 20	JUN 19	MAR 20
ATIVO			
Caixa e equivalentes de caixa	3.805,2	2.909,3	2.494,0
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção	3.174,9	3.177,4	3.460,7
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	3.505,6	4.226,2	3.629,4
Estoques	2.970,2	3.263,6	3.394,8
Tributos a recuperar	1.476,1	1.035,8	1.436,5
Despesas antecipadas	158,2	160,0	157,1
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	473,0	478,9	473,5
Outros	87,3	86,8	83,3
Total Ativo Circulante	15.650,4	15.337,9	15.129,3
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção	1.467,5	334,8	1.294,0
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	470,7	375,1	401,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.016,6	599,3	916,1
Tributos a recuperar	1.149,1	837,4	1.085,9
Depósitos judiciais	949,7	912,6	957,2
Despesas antecipadas	87,8	106,9	62,4
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.127,4	977,5	1.065,8
Outros	197,2	196,6	197,2
Investimentos	165,8	122,4	171,7
Ativos de direito de uso	2.135,5	1.878,6	2.069,7
Imobilizado	7.899,3	7.309,0	7.884,7
Intangível	1.770,5	2.316,6	1.780,5
Total Ativo Não Circulante	18.437,0	15.966,8	17.886,5
TOTAL ATIVO	34.087,4	31.304,8	33.015,9
PASSIVO			
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos de proteção	2.335,1	981,0	1.529,5
Debêntures	262,1	315,2	276,8
Fornecedores	2.538,3	2.506,3	2.405,3
Salários e encargos sociais	439,1	369,3	340,1
Impostos a pagar	316,6	327,8	343,1
Arrendamentos a pagar	238,5	203,5	230,5
Outros	355,3	395,9	319,2
Total Passivo Circulante	6.485,0	5.098,9	5.444,5
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos de proteção	8.951,8	7.010,8	8.771,5
Debêntures	6.215,2	6.263,6	6.384,2
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	846,7	848,8	887,2
Benefícios pós-emprego	247,1	202,5	245,8
Arrendamentos a pagar	1.536,7	1.361,2	1.473,8
Outros	297,0	450,7	307,2
Total Passivo Não Circulante	18.094,5	16.137,7	18.069,7
TOTAL PASSIVO	24.579,4	21.236,6	23.514,2
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	5.171,8	5.171,8	5.171,8
Reservas	4.595,3	4.646,1	4.595,4
Ações em tesouraria	(485,4)	(485,4)	(485,4)
Outros	(165,3)	359,6	(165,1)
Participação dos não-controladores	391,6	376,0	385,0
Total do Patrimônio Líquido	9.508,0	10.068,1	9.501,7
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	34.087,4	31.304,8	33.015,9
Caixa e aplicações financeiras	8.447,5	6.421,5	7.248,7
Empréstimos e debêntures	(17.764,2)	(14.570,6)	(16.962,0)
Arrendamentos a pagar	(1.775,3)	(1.564,7)	(1.704,2)
Caixa (endividamento) líquido	(11.091,9)	(9.713,8)	(11.417,6)
Caixa (endividamento) líquido ex-IFRS 16	(9.316,6)	(8.149,1)	(9.713,3)

ULTRAPAR
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	2T20	2T19	1T20	1S20	1S19
Receita líquida de vendas e serviços	15.876,2	21.692,6	21.387,1	37.263,4	42.431,9
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(14.825,0)	(20.286,9)	(19.977,2)	(34.802,2)	(39.581,6)
Lucro bruto	1.051,2	1.405,8	1.409,9	2.461,2	2.850,3
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas e comerciais	(608,3)	(696,6)	(644,9)	(1.253,3)	(1.375,1)
Gerais e administrativas	(293,2)	(415,6)	(409,9)	(703,1)	(799,5)
Outros resultados operacionais, líquidos	36,2	10,1	123,9	160,2	46,8
Resultado na venda de bens	14,0	1,0	6,9	20,9	(1,1)
Lucro (prejuízo) operacional	199,8	304,7	486,0	685,9	721,6
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	53,1	132,1	182,1	235,2	276,3
Despesas financeiras	(133,4)	(224,3)	(349,7)	(483,1)	(367,6)
Equivalência patrimonial	(13,3)	(3,1)	(12,4)	(25,7)	(10,0)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	106,2	209,4	306,0	412,2	620,2
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(130,7)	(126,0)	(124,3)	(255,0)	(278,9)
Diferido	55,1	31,3	(28,8)	26,3	2,6
Incentivos fiscais	19,3	5,9	16,0	35,3	19,5
Lucro líquido	50,0	120,7	168,9	218,9	363,3
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Ultrapar	41,1	108,6	160,9	201,9	342,3
Acionistas não controladores de controladas	9,0	12,1	8,0	17,0	21,0
EBITDA Ajustado	611,0	677,2	879,8	1.490,9	1.459,5
Depreciação e amortização ¹	381,4	375,5	386,6	768,0	747,9
Cash flow hedge bonds	43,1	-	19,6	62,7	-
Investimentos totais ²	360,8	335,8	350,1	710,9	603,6
Índices					
Lucro por ação - R\$	0,04	0,10	0,15	0,19	0,32
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,98	0,81	1,02	0,98	0,81
Dívida líquida / EBITDA Ajustado LTM ³ (ex-IFRS 16)	3,07	2,60	3,12	3,07	2,60
Dívida líquida / EBITDA Ajustado LTM ³	3,24	n/a	3,27	3,24	n/a
Despesa financeira líquida / EBITDA Ajustado	0,13	0,14	0,19	0,17	0,06
Margem bruta	6,6%	6,5%	6,6%	6,6%	6,7%
Margem operacional	1,3%	1,4%	2,3%	1,8%	1,7%
Margem EBITDA Ajustado	3,8%	3,1%	4,1%	4,0%	3,4%
Número de funcionários	16.003	16.916	15.887	16.003	16.916

¹ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

² Inclui imobilizações e adições ao intangível, ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade), custos diretos iniciais de ativos de direito de uso, liberações de financiamentos a clientes, antecipações de aluguel (líquidos de repagamentos) e aquisições de participações acionárias

³ EBITDA Ajustado LTM não considera o impairment da Extrafarma para o 1T20 e o 2T20

ULTRAPAR
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	JAN - JUN 2020	JAN - JUN 2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	218,9	363,3
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Equivalência patrimonial	25,7	10,0
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	150,9	177,8
Amortização de ativos de direito de uso	158,6	153,3
Depreciações e amortizações	458,5	416,9
Créditos de PIS e COFINS sobre depreciação	8,8	7,3
Juros, variações monetárias e cambiais	614,5	547,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(26,3)	(2,6)
Resultado na venda de bens	(20,9)	1,1
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa	56,5	65,6
Provisão para perda em estoques	(1,8)	13,3
Provisão para benefício pós-emprego	(2,9)	(3,3)
Instrumento patrimonial outorgado	3,5	3,2
Demais provisões e ajustes	(2,2)	2,4
	1.641,8	1.756,2
(Aumento) diminuição no ativo circulante		
Contas a receber e financiamentos a clientes	517,6	155,4
Estoques	752,6	77,3
Impostos a recuperar	(28,4)	(138,9)
Dividendos recebidos de controladas e empreendimentos controlados em conjunto	4,7	3,7
Demais contas a receber	(49,8)	(28,2)
Despesas antecipadas	(74,3)	(13,6)
Aumento (diminuição) no passivo circulante		
Fornecedores	(218,0)	(225,4)
Salários e encargos sociais	33,4	(58,9)
Obrigações tributárias	(39,0)	(38,8)
Imposto de renda e contribuição social	(20,9)	122,9
Benefícios pós-emprego	0,8	(2,5)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1,6	13,6
Demais contas a pagar	20,1	64,4
Receita diferida	(1,2)	9,7
(Aumento) diminuição no ativo não circulante		
Contas a receber e financiamentos a clientes	(52,3)	54,7
Impostos a recuperar	(276,8)	15,4
Depósitos judiciais	(28,3)	(31,0)
Demais contas a receber	0,2	(0,0)
Despesas antecipadas	(14,6)	(18,5)
Aumento (diminuição) no passivo não circulante		
Benefícios pós-emprego	6,0	1,8
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(37,4)	(16,4)
Demais contas a pagar	(40,2)	32,5
Receita diferida	-	(2,1)
Pagamentos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	(236,6)	(126,3)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(58,1)	(79,8)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.802,8	1.527,2
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras, líquidas de resgates	312,1	(488,3)
Aquisição de imobilizado	(354,5)	(424,8)
Aquisição de intangível	(78,6)	(47,1)
Aporte de capital em empreendimentos controlados em conjunto	(10,0)	(8,8)
Receita com a venda de bens	49,4	15,3
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(81,5)	(953,6)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos, financiamentos e debêntures		
Captação	1.611,2	1.998,0
Amortização	(984,9)	(2.063,9)
Juros pagos	(336,2)	(1.003,3)
Contraprestação de arrendamento	(172,3)	(155,1)
Dividendos pagos	(263,1)	(380,6)
Resgate de ações de acionistas não-controladores da Oxiteno Nordeste	-	(2,2)
Aumento de capital realizado por acionistas não-controladores da Iconic	-	7,0
Sociedades relacionadas	(0,0)	(0,0)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamentos	(145,3)	(1.600,1)
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira	113,9	(3,1)
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	1.689,8	(1.029,6)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.115,4	3.939,0
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	3.805,2	2.909,3
Transações sem efeito caixa:		
Adições em ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar	293,7	257,0
Adições em ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	56,3	-
Fundo de reversão - previdência privada	47,1	-

ULTRAGAZ
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	JUN 20	JUN 19	MAR 20
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	336,9	427,5	386,5
Clientes a receber LP	31,3	18,1	12,6
Estoques	132,6	120,4	109,6
Impostos	96,1	84,9	84,4
Depósitos judiciais	220,4	220,6	219,6
Outros	73,7	57,0	68,0
Ativos de direito de uso	107,0	126,5	110,4
Imobilizado / Intangível	1.022,4	938,5	1.001,9
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	2.020,5	1.993,5	1.993,0
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	93,1	97,7	89,0
Salários e encargos	90,3	94,2	65,3
Impostos	13,0	9,2	12,1
Provisões judiciais	129,4	117,9	128,4
Arrendamentos a pagar	144,3	163,2	147,6
Outros	83,1	107,1	97,3
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	553,2	589,4	539,7

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	2T20	2T19	1T20	1S20	1S19
Receita líquida	1.723,4	1.772,5	1.761,5	3.484,9	3.412,7
Custo dos produtos vendidos	(1.442,3)	(1.550,0)	(1.522,9)	(2.965,2)	(2.982,0)
Lucro bruto	281,1	222,5	238,6	519,7	430,7
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(104,2)	(105,7)	(106,6)	(210,8)	(213,4)
Gerais e administrativas	(32,3)	(48,2)	(47,5)	(79,8)	(100,8)
Outros resultados operacionais	1,8	(0,5)	4,9	6,7	3,0
Resultado na venda de bens	2,3	0,3	0,9	3,2	1,2
Lucro (prejuízo) operacional	148,7	68,5	90,2	239,0	120,7
Equivalência patrimonial	0,0	(0,0)	0,0	0,0	0,0
EBITDA Ajustado	205,7	121,7	147,0	352,6	231,2
Depreciação e amortização ¹	56,9	53,2	56,7	113,6	110,5
Índices					
Margem bruta (R\$/ton)	650	529	566	609	528
Margem operacional (R\$/ton)	344	163	214	280	148
Margem EBITDA (R\$/ton)	476	289	349	413	283
Número de funcionários	3.428	3.478	3.420	3.428	3.478

¹ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

ULTRACARGO
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	JUN 20	JUN 19	MAR 20
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	62,0	33,4	42,1
Estoques	8,1	5,9	6,5
Impostos	17,4	14,8	23,4
Outros	30,1	16,3	20,8
Ativos de direito de uso	475,1	246,9	466,0
Imobilizado / Intangível / Investimentos	1.329,3	1.214,3	1.320,1
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.922,1	1.531,7	1.878,9
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	25,0	26,9	29,4
Salários e encargos	37,5	19,8	24,2
Impostos	11,6	6,5	10,4
Provisões judiciais	9,9	9,5	10,2
Arrendamentos a pagar	436,0	239,3	422,7
Outros ¹	97,7	137,9	96,4
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	617,8	439,8	593,4

¹ Inclui obrigações com clientes de longo prazo e saldo referente ao valor adicional mínimo da aquisição do Temmar, no porto de Itaquí e contas a pagar - indenização clientes e terceiros

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	2T20	2T19	1T20	1S20	1S19
Receita líquida	155,0	126,0	163,3	318,3	252,6
Custo dos serviços prestados	(65,6)	(60,1)	(62,5)	(128,1)	(118,9)
Lucro bruto	89,4	66,0	100,8	190,2	133,7
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(1,7)	(1,9)	(1,7)	(3,4)	(3,6)
Gerais e administrativas	(26,8)	(28,3)	(30,8)	(57,6)	(55,0)
Outros resultados operacionais	9,7	(49,7)	2,9	12,6	(50,6)
Resultado na venda de bens	(0,0)	0,0	(0,2)	(0,3)	0,0
Lucro (prejuízo) operacional	70,6	(13,8)	71,0	141,6	24,5
Equivalência patrimonial	0,3	0,6	0,1	0,4	1,1
EBITDA	91,5	6,5	90,5	182,1	66,1
Depreciação e amortização	20,6	19,8	19,5	40,1	40,5
Índices					
Margem bruta	57,7%	52,3%	61,7%	59,8%	52,9%
Margem operacional	45,6%	-11,0%	43,4%	44,5%	9,7%
Margem EBITDA	59,1%	5,2%	55,4%	57,2%	26,2%
Número de funcionários	878	764	809	878	764

OXITENO
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	JUN 20	JUN 19	MAR 20
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	707,8	579,7	700,1
Estoques	951,9	732,1	829,1
Impostos	665,1	577,7	712,1
Outros	173,1	161,3	164,4
Ativos de direito de uso	40,1	35,5	38,2
Imobilizado / Intangível / Investimentos	2.962,4	2.563,7	2.948,3
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	5.500,2	4.650,0	5.392,2
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	545,9	379,7	469,9
Salários e encargos	114,7	88,9	110,5
Impostos	36,4	36,1	34,8
Provisões judiciais	26,8	26,9	26,3
Arrendamentos a pagar	42,4	35,9	39,8
Outros	43,3	52,3	39,6
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	809,6	619,8	721,0

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	2T20	2T19	1T20	1S20	1S19
Receita líquida	1.201,0	1.066,3	1.107,9	2.308,9	2.122,0
Custo dos produtos vendidos					
Variável	(798,4)	(723,5)	(729,0)	(1.527,4)	(1.462,0)
Fixo	(124,5)	(132,1)	(102,4)	(226,9)	(244,0)
Depreciação e amortização	(50,2)	(45,8)	(45,5)	(95,7)	(94,0)
Lucro bruto	227,9	165,0	231,0	458,9	322,0
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(89,8)	(83,2)	(84,5)	(174,4)	(164,6)
Gerais e administrativas	(89,2)	(90,0)	(109,7)	(198,9)	(180,9)
Outros resultados operacionais	1,3	0,9	71,9	73,2	2,2
Resultado na venda de bens	(0,0)	0,1	(0,2)	(0,2)	0,4
Lucro (prejuízo) operacional	50,1	(7,2)	108,5	158,6	(20,9)
Equivalência patrimonial	0,1	0,3	0,2	0,3	0,3
EBITDA Ajustado	161,6	44,7	192,6	354,1	84,3
Depreciação e amortização	68,2	51,6	64,2	132,4	104,9
Cash flow hedge bonds	43,1	-	19,6	62,7	-
Índices					
Margem bruta (R\$/ton)	1.371	899	1.279	1.323	886
Margem bruta (US\$/ton)	254	229	287	269	230
Margem operacional (R\$/ton)	302	(39)	601	457	(58)
Margem operacional (US\$/ton)	56	(10)	135	93	(15)
Margem EBITDA (R\$/ton)	972	244	1.066	1.021	232
Margem EBITDA (US\$/ton)	180	62	239	207	60
Número de funcionários	1.834	1.884	1.813	1.834	1.884

IPIRANGA
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	JUN 20	JUN 19	MAR 20
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	2.335,9	3.012,3	2.431,9
Clientes a receber LP	439,2	356,7	388,3
Estoques	1.385,7	1.826,9	1.910,9
Impostos	1.089,6	644,0	946,2
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.593,9	1.456,3	1.533,3
Outros	533,6	585,4	539,9
Ativos de direito de uso	1.073,8	985,3	1.002,4
Imobilizado / Intangível / Investimentos	3.593,3	3.492,6	3.615,8
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	12.044,9	12.359,5	12.368,8
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	1.690,3	1.814,5	1.575,5
Salários e encargos	108,0	109,6	76,3
Benefícios pós-emprego	234,6	202,5	235,0
Impostos	140,6	151,4	153,3
Provisões judiciais	299,8	332,9	334,0
Arrendamentos a pagar	709,9	664,7	642,5
Outros	286,4	252,7	275,7
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	3.469,7	3.528,4	3.292,3

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	2T20	2T19	1T20	1S20	1S19
Receita Líquida	12.350,2	18.223,5	17.899,6	30.249,8	35.651,5
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(12.035,0)	(17.431,8)	(17.204,6)	(29.239,6)	(33.997,3)
Lucro bruto	315,2	791,7	695,0	1.010,2	1.654,2
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(273,2)	(341,1)	(307,8)	(581,0)	(668,1)
Gerais e administrativas	(88,6)	(187,2)	(158,9)	(247,5)	(347,9)
Outros resultados operacionais	21,9	41,1	44,1	66,0	65,2
Resultado na venda de bens	14,0	(1,8)	6,5	20,5	(2,8)
Lucro (prejuízo) operacional	(10,8)	302,5	279,0	268,2	700,6
Equivalência patrimonial	0,8	0,5	0,4	1,1	0,9
EBITDA Ajustado	178,7	510,7	479,9	658,6	1.107,7
Depreciação e amortização ¹	188,7	207,7	200,5	389,2	406,2
Índices					
Margem bruta (R\$/m³)	68	141	127	100	148
Margem operacional (R\$/m³)	(2)	54	51	27	63
Margem EBITDA Ajustado (R\$/m³)	39	91	87	65	99
Margem EBITDA Ajustado (%)	1,4%	2,8%	2,7%	2,2%	3,1%
Número de postos	7.105	7.186	7.106	7.105	7.186
Número de funcionários	3.351	3.404	3.341	3.351	3.404

¹ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

EXTRAFARMA
CAPITAL OPERACIONAL

Em milhões de Reais	JUN 20	JUN 19	MAR 20
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	66,5	176,1	71,2
Estoques	491,9	578,2	538,7
Impostos	213,7	181,3	223,9
Outros	29,6	23,5	31,6
Ativos de direito de uso	402,5	484,4	415,9
Imobilizado / Intangível	508,8	1.137,8	526,5
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.713,0	2.581,2	1.807,7
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	179,0	180,4	232,2
Salários e encargos	58,6	55,9	42,1
Impostos	27,5	25,4	33,6
Provisões judiciais	9,7	40,3	20,3
Arrendamentos a pagar	403,4	461,6	412,9
Outros	11,1	16,1	18,1
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	689,3	779,7	759,1

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

Em milhões de Reais	2T20	2T19	1T20	1S20	1S19
Receita bruta	514,7	559,5	520,9	1.035,5	1.105,2
Devoluções, abatimentos e impostos faturados	(30,6)	(29,7)	(27,5)	(58,1)	(59,0)
Receita líquida	484,1	529,8	493,3	977,4	1.046,1
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(342,7)	(378,5)	(348,5)	(691,2)	(753,3)
Lucro bruto	141,3	151,3	144,8	286,2	292,8
Despesas operacionais	(163,3)	(191,6)	(174,4)	(337,7)	(376,9)
Outros resultados operacionais	(0,6)	16,4	(0,3)	(0,9)	25,2
Resultado na venda de bens	(2,3)	2,4	(0,0)	(2,4)	0,0
Lucro (prejuízo) operacional	(24,8)	(21,5)	(29,9)	(54,8)	(58,9)
EBITDA	13,7	18,1	8,9	22,5	19,3
Depreciação e amortização	38,5	39,6	38,8	77,3	78,2
Índices¹					
Margem bruta	27,5%	27,0%	27,8%	27,6%	26,5%
Margem operacional	(4,8%)	(3,8%)	(5,7%)	(5,3%)	(5,3%)
Margem EBITDA	2,7%	3,2%	1,7%	2,2%	1,7%
Número de funcionários	6.095	6.989	6.108	6.095	6.989

¹ Calculado sobre a receita bruta